

### Guiraud não vende escritório

A semana que passou registrou um fato interessante para o JORNAL, em função de um pequeno erro gráfico acontecido na edição de domingo último.

Na página de classificações, o anúncio do ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE GUIRAUD foi aglutinado com um anúncio do próprio jornal para a venda de um terreno. Assim, as duas matérias juntas formaram a idéia de que o escritório estaria a venda.

Até aí nada de mais. Entretanto, na segunda-feira, todo mundo queria comprar o escritório do Guiraud. Muitos procuraram a Humberto e o próprio jornal para saber do negócio. Foram feitos esclarecimentos e a direção do jornal levou suas desculpas até o proprietário do escritório de contabilidade. Para surpresa geral, o Guiraud estava satisfeito pois não imaginava que o negócio era tão bom, e por isso, se já não pensava em vender, agora menos ainda.

Realmente, duas coisas importantes aconteceram. Primeiro, ficou claro que o escritório do GUIRAUD em nome de Humberto não é muito bem. Se assim não fosse, ninguém procuraria comprar. E, segundo, comprovou-se que a página de CLASSIFICADOS DO JORNAL DE CAMPO LARGO é um grande negócio.

### Travessia do Atlântico em balão

SAO JUAN, TERRA-NOVA — Dois aeronautas britânicos declaram daqui ontem, com bom tempo para o início da travessia do Atlântico.

Dom Cameron e Christopher Davey foram anunciados por rádio algumas horas antes de se lançarem quando seu globo amarelo, alto como um edifício de nove andares, se elevou, puxado por gás hélio, lentamente, de um pequeno campo de futebol em Banermain Park.

Este é o décimo-oitavo intento de cruzar o Atlântico num globo. Todos os anteriores fracassaram. Cameron, engenheiro aeronáutico de 38 anos de idade, proprietário de uma fábrica de globos, é o piloto do aparelho. Davey, de 24 anos, é um militar do momento de tanques do exército britânico.

A gôndola e o globo estão equipados com provisões suficientes para 40 dias; material de comunicações por rádio. Para o caso de uma queda no mar, há um bote-mestre e velas.

### Na China cidade de 2 mil anos

PEQUIM — Os restos de uma cidade cuja antiguidade é superior a dois mil anos foi descoberta por arqueólogos a Oeste da província de Hebei, ao Norte da China, anunciou ontem a agência Nova China.

Esta cidade, que se estende ao longo de quatro quilômetros de Norte a Sul, era a Capital do Estado de Chungshan (475-221 a.C.). Várias tumbas, até mesmo um mausoléu real, foram encontradas durante as escavações.

Na câmara de uma das tumbas, que mede 108 metros por 30, os arqueólogos encontraram, além de uma vasilha de ouro e prata, um prato de cobre com incrustações de ouro e prata, onde se pode ver o desenho de um pássaro.

A nova descoberta é o mais antigo testemunho arquitetônico encontrado na China até o momento.

**EXPEDIENTE**  
O JORNAL DE CAMPO LARGO  
Redação:  
Rua Barão do Rio Branco, 1233  
CAMPO LARGO  
Composto e Impresso no

# Cem anos de imigração

No Centenário das comunidades italianas, de Santa Felicidade, Agua Verde, Colombo, Santa Maria do Novo Tirol e Colônia Rebouças, fundadas em 1878, vou falar sobre os imigrantes.

Aliás todos nós somos imigrantes, todos somos peregrinos a Casa do Pai. E que nos ensina a carta dos Hebreus: "Não temos morada permanente, neste mundo, mas vamos em busca da futura" (Hebr. 13:14).

Bem antes disto, Deus, um dia, ordena a Abraão que imigre para uma terra desconhecida. "Sai da tua terra, da casa de teu pai, de tua família e vem para a terra que eu te mostrarei. Eu te farei pai de um grande povo, abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome e tu serás bendito" (Gênesis, 12, 1-2).

Abraão é o homem da fé, porque aceita a palavra de Deus e lhe obedece imediatamente. Não hesita. Chegará, depois, até o heróiismo, pronto a imolar seu filho a pedido de Deus e também o pai dos imigrantes.

A história de Israel nada mais é que a história da imigração, pois o povo vive peregrinando de um lugar ao outro ora movido pela seca, ora pelas guerras ou outras circunstâncias.

A própria história da humanidade é uma contínua peregrinação. Os homens vivem se deslocando de um país para outro e dentro da mesma nação, de um lugar para outro.

A imigração é um processo de universalização dos homens. O homem não pode fechar-se dentro de si mesmo. Por mais que se respaltem as culturas, as tradições, os costumes, as artes de cada povo, sente o homem a necessidade de se equilibrar econômica e demograficamente as nações.

De outro lado, há no homem o desejo inato de migrar para melhorar sua vida. O homem alimenta o desejo insaciável de conhecimento, de realização, de aventura, de heroísmo. O homem entendeu que acomodarse significaria estacionar-se.

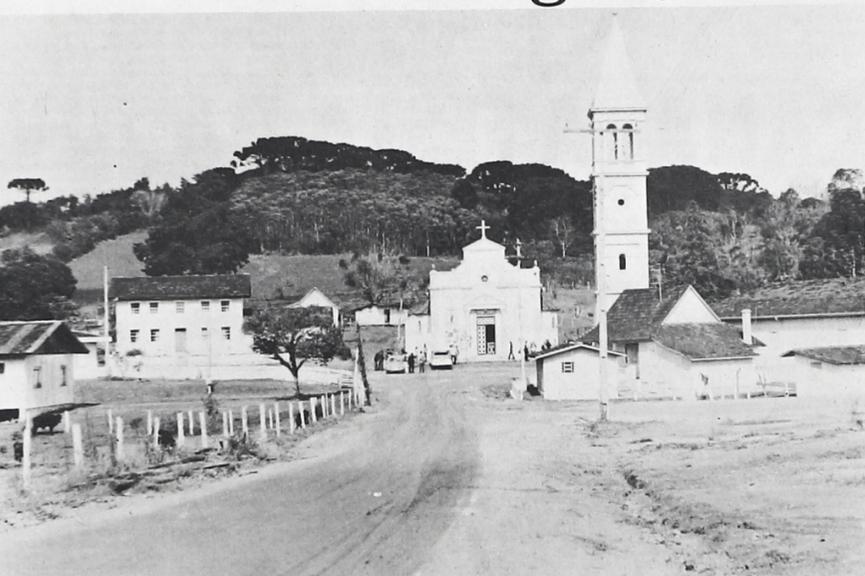
Exatamente o que disse Paulo VI, a 15 de setembro de 1969, no documento, a Pastoral dos imigrantes: "Esta mobilidade dos povos deriva do Espírito de Deus que, com admirável providência, dirige o curso dos tempos e renova a face da terra. Com efeito, as migrações, ao favorecer o promover o recíproco conhecimento e a colaboração universal, dão testemunho da unidade da família humana e aperfeiçoam claramente esta relação de fraternidade entre os povos, pela qual os povos se recebem mutuamente e recebem simultaneamente de outro".

A imigração deve ser um processo de universalização. Mas, na realidade, qual seria a causa determinante da imigração.

No decorrer da semana esteve em Campo Largo o Sr. DAVI AGUSTO FERREIRA NETO, Assessor da Coordenação da Campanha de TULIO VAGAS, tendo, na oportunidade, realizado contato com o Vice-Presidente AGUSTO VANIN e com o Presidente do Diretório Municipal da ARENA, Luiz Antonio Chagas.

Na ocasião, DAVI AGUSTO FERREIRA NETO veio trazer um convite ao Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Vereadores da Paróquia da ARENA, membros, dirigentes e líderes partidários, para a reunião com NEY BRAGA, JAYME CANET e AFFONSO CAMARGO, no dia 31, segunda-feira, às 20:00 horas na Sociedade JUVENTUS, Rua Carlos de Carvalho, em Curitiba. Enfatizando sobre a importância da reunião, o referido assessor salientou que o trabalho que se desenvolve no DIRETÓRIO REGIONAL DA ARENA é surpreendente e representativo, pelo otimismo reinante, força de trabalho e organização, que a vitória do partido, no Paraná é certa. Salientou, também, a dedicação do presidente do Diretório Regional, AFFONSO ALVES DE CAMARGO, cuja eficiência, já demonstrada nas últimas eleições para prefeito, está sendo novamente confirmada pelo ritmo atuante do partido.

**CLASSIFICADOS**  
A FORMA MAIS BARATA DE DIVULGAR SUÁ EMPRESA.  
**O JORNAL**  
CLASSIFICADOS EFICIENTES.



Vista Parcial da Colônia Antonio Rebouças que em setembro comemora 100 anos de Imigração

Diversas são as causas eficientes da imigração. São de ordem social, religiosa, civil, militar, como superpopulação, desemprego, crise agrícola, colonialismo, espírito de dominação.

A causa principal, sem dúvida nenhuma, é a econômica. Pode-se afirmar, sem erro nenhum, que a política de imigração é de ordem econômica. A imigração é vista, toda como um fenômeno que vem equilibrar econômica e demograficamente as nações.

De outro lado, há no homem o desejo inato de migrar para melhorar sua vida. O homem alimenta o desejo insaciável de conhecimento, de realização, de aventura, de heroísmo. O homem entendeu que acomodarse significaria estacionar-se.

Exatamente o que disse Paulo VI, a 15 de setembro de 1969, no documento, a Pastoral dos imigrantes: "Esta mobilidade dos povos deriva do Espírito de Deus que, com admirável providência, dirige o curso dos tempos e renova a face da terra. Com efeito, as migrações, ao favorecer o promover o recíproco conhecimento e a colaboração universal, dão testemunho da unidade da família humana e aperfeiçoam claramente esta relação de fraternidade entre os povos, pela qual os povos se recebem mutuamente e recebem simultaneamente de outro".

A imigração deve ser um processo de universalização. Mas, na realidade, qual seria a causa determinante da imigração.

No decorrer da semana esteve em Campo Largo o Sr. DAVI AGUSTO FERREIRA NETO, Assessor da Coordenação da Campanha de TULIO VAGAS, tendo, na oportunidade, realizado contato com o Vice-Presidente AGUSTO VANIN e com o Presidente do Diretório Municipal da ARENA, Luiz Antonio Chagas.

Na ocasião, DAVI AGUSTO FERREIRA NETO veio trazer um convite ao Prefeito Municipal, Vice-Prefeito, Vereadores da Paróquia da ARENA, membros, dirigentes e líderes partidários, para a reunião com NEY BRAGA, JAYME CANET e AFFONSO CAMARGO, no dia 31, segunda-feira, às 20:00 horas na Sociedade JUVENTUS, Rua Carlos de Carvalho, em Curitiba. Enfatizando sobre a importância da reunião, o referido assessor salientou que o trabalho que se desenvolve no DIRETÓRIO REGIONAL DA ARENA é surpreendente e representativo, pelo otimismo reinante, força de trabalho e organização, que a vitória do partido, no Paraná é certa. Salientou, também, a dedicação do presidente do Diretório Regional, AFFONSO ALVES DE CAMARGO, cuja eficiência, já demonstrada nas últimas eleições para prefeito, está sendo novamente confirmada pelo ritmo atuante do partido.

**DIA 12 DE AGOSTO**  
SÁBADO PRÓXIMO  
AS 20 HORAS  
**SARAU — PUNK**  
NO  
**CLUBE MACEDO SOARES**

Na Europa, distribuído a nova província, em 19 de dezembro do mesmo ano. O primeiro presidente de São Carlos, pela lei nº 29 de março de 1855, autorizava o governo a promover a imigração, empregando os meios mais convenientes, contratando companhias de navegação, fazendo orçamentos para viagens, contratos de trabalhos, reembolsos para alimentação, aquisição de terras, de instrumentos agrícolas e sementes.

A Itália, por sua vez, era um dos países que passava por séria crise econômica, depois de tantas guerras e guerrilhas para unificação do território. A população, estava empobrecida e o Estado queria firmar-se como

potência, mandando armar valente esquadra Marinha. Exército poderoso. Ao lado disto, era preciso que houvesse uma infra-estrutura estatal para atender as necessidades da comunicação, como a construção de estradas de ferro, a recuperação dos terrenos pantanosos, o melhor aproveitamento dos montanhosos e a abertura de escolas, pois a população de analfabetos era de 46%, chegando, em alguns lugares a 70%.

Diante de tantos fofochos espalhados na Itália, criou-se a mentalidade de "FAR L'AMERICA" partir para a América era sinônimo de riqueza, de progresso.

A Itália, com uma população de 30.000.000 de habitantes, na era da agricultura primitiva, sem terras para cultivar e da indústria que se mecani-

zava, segundo estatísticas, emigraram da Itália de 1850 a 1923, 16.630.000 habitantes, vindo 8.863.000 para as Américas, indo 7.424.000 a outros países da Europa e procurando 294.000 a África, 37.000 a Oceania e 12.000 a Ásia.

Ma Itália a região que mais imigrantes recebeu para o Brasil, sobretudo para o Sul, foi Veneto, que compreende as províncias de Veneza, Treviso e Belluno, numa extensão de 18.388 km. Aliás, como afirma Altiva Pilatti Balbiato, em sua tese intitulada "Santa Felicidade, um processo de assimilação" (pág. 34). "O Veneto possuía a mais alta taxa de densidade populacional da Itália, 213 habitantes por km2, e o mais alto índice de natalidade, isto é, 18,3 por mil habitantes".

Ademais, o povo Veneto sempre se caracterizou por sua mobilidade em todos os tempos, pelo seu espírito de imigração. Ai estão sucintas reflexões sobre o imigrante. Ajudam-nos a entender, um pouco, as razões das grandes correntes migratórias do século passado.

Fica para nós a reflexão: a imigração ao Brasil não é apenas uma fuga das condições internas, que pedem, exigem de todos uma sua reflexão. Basta abrir os olhos e ver o êxodo rural, a formação de favelas, os problemas decorrentes.

Foi, para isto, que, desde 1971, foi assumi a Arquidiocese de Curitiba, estou pedindo um sacerdote missionário de São Carlos para a Pastoral da Migração. Agora, tudo dá a entender que vai começar esta Pastoral. Já tenho a resposta positiva do Padre provincial dos Missionários de São Carlos, de São Paulo, que vai colocar à disposição um sacerdote e iniciar a Pastoral, com a sede em Vila Feliz.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

potência, mandando armar valente esquadra Marinha. Exército poderoso. Ao lado disto, era preciso que houvesse uma infra-estrutura estatal para atender as necessidades da comunicação, como a construção de estradas de ferro, a recuperação dos terrenos pantanosos, o melhor aproveitamento dos montanhosos e a abertura de escolas, pois a população de analfabetos era de 46%, chegando, em alguns lugares a 70%.

Diante de tantos fofochos espalhados na Itália, criou-se a mentalidade de "FAR L'AMERICA" partir para a América era sinônimo de riqueza, de progresso.

A Itália, com uma população de 30.000.000 de habitantes, na era da agricultura primitiva, sem terras para cultivar e da indústria que se mecani-

zava, segundo estatísticas, emigraram da Itália de 1850 a 1923, 16.630.000 habitantes, vindo 8.863.000 para as Américas, indo 7.424.000 a outros países da Europa e procurando 294.000 a África, 37.000 a Oceania e 12.000 a Ásia.

Ma Itália a região que mais imigrantes recebeu para o Brasil, sobretudo para o Sul, foi Veneto, que compreende as províncias de Veneza, Treviso e Belluno, numa extensão de 18.388 km. Aliás, como afirma Altiva Pilatti Balbiato, em sua tese intitulada "Santa Felicidade, um processo de assimilação" (pág. 34). "O Veneto possuía a mais alta taxa de densidade populacional da Itália, 213 habitantes por km2, e o mais alto índice de natalidade, isto é, 18,3 por mil habitantes".

Ademais, o povo Veneto sempre se caracterizou por sua mobilidade em todos os tempos, pelo seu espírito de imigração. Ai estão sucintas reflexões sobre o imigrante. Ajudam-nos a entender, um pouco, as razões das grandes correntes migratórias do século passado.

Fica para nós a reflexão: a imigração ao Brasil não é apenas uma fuga das condições internas, que pedem, exigem de todos uma sua reflexão. Basta abrir os olhos e ver o êxodo rural, a formação de favelas, os problemas decorrentes.

Foi, para isto, que, desde 1971, foi assumi a Arquidiocese de Curitiba, estou pedindo um sacerdote missionário de São Carlos para a Pastoral da Migração. Agora, tudo dá a entender que vai começar esta Pastoral. Já tenho a resposta positiva do Padre provincial dos Missionários de São Carlos, de São Paulo, que vai colocar à disposição um sacerdote e iniciar a Pastoral, com a sede em Vila Feliz.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

potência, mandando armar valente esquadra Marinha. Exército poderoso. Ao lado disto, era preciso que houvesse uma infra-estrutura estatal para atender as necessidades da comunicação, como a construção de estradas de ferro, a recuperação dos terrenos pantanosos, o melhor aproveitamento dos montanhosos e a abertura de escolas, pois a população de analfabetos era de 46%, chegando, em alguns lugares a 70%.

Diante de tantos fofochos espalhados na Itália, criou-se a mentalidade de "FAR L'AMERICA" partir para a América era sinônimo de riqueza, de progresso.

A Itália, com uma população de 30.000.000 de habitantes, na era da agricultura primitiva, sem terras para cultivar e da indústria que se mecani-

zava, segundo estatísticas, emigraram da Itália de 1850 a 1923, 16.630.000 habitantes, vindo 8.863.000 para as Américas, indo 7.424.000 a outros países da Europa e procurando 294.000 a África, 37.000 a Oceania e 12.000 a Ásia.

Ma Itália a região que mais imigrantes recebeu para o Brasil, sobretudo para o Sul, foi Veneto, que compreende as províncias de Veneza, Treviso e Belluno, numa extensão de 18.388 km. Aliás, como afirma Altiva Pilatti Balbiato, em sua tese intitulada "Santa Felicidade, um processo de assimilação" (pág. 34). "O Veneto possuía a mais alta taxa de densidade populacional da Itália, 213 habitantes por km2, e o mais alto índice de natalidade, isto é, 18,3 por mil habitantes".

Ademais, o povo Veneto sempre se caracterizou por sua mobilidade em todos os tempos, pelo seu espírito de imigração. Ai estão sucintas reflexões sobre o imigrante. Ajudam-nos a entender, um pouco, as razões das grandes correntes migratórias do século passado.

Fica para nós a reflexão: a imigração ao Brasil não é apenas uma fuga das condições internas, que pedem, exigem de todos uma sua reflexão. Basta abrir os olhos e ver o êxodo rural, a formação de favelas, os problemas decorrentes.

Foi, para isto, que, desde 1971, foi assumi a Arquidiocese de Curitiba, estou pedindo um sacerdote missionário de São Carlos para a Pastoral da Migração. Agora, tudo dá a entender que vai começar esta Pastoral. Já tenho a resposta positiva do Padre provincial dos Missionários de São Carlos, de São Paulo, que vai colocar à disposição um sacerdote e iniciar a Pastoral, com a sede em Vila Feliz.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

potência, mandando armar valente esquadra Marinha. Exército poderoso. Ao lado disto, era preciso que houvesse uma infra-estrutura estatal para atender as necessidades da comunicação, como a construção de estradas de ferro, a recuperação dos terrenos pantanosos, o melhor aproveitamento dos montanhosos e a abertura de escolas, pois a população de analfabetos era de 46%, chegando, em alguns lugares a 70%.

Diante de tantos fofochos espalhados na Itália, criou-se a mentalidade de "FAR L'AMERICA" partir para a América era sinônimo de riqueza, de progresso.

A Itália, com uma população de 30.000.000 de habitantes, na era da agricultura primitiva, sem terras para cultivar e da indústria que se mecani-

zava, segundo estatísticas, emigraram da Itália de 1850 a 1923, 16.630.000 habitantes, vindo 8.863.000 para as Américas, indo 7.424.000 a outros países da Europa e procurando 294.000 a África, 37.000 a Oceania e 12.000 a Ásia.

Ma Itália a região que mais imigrantes recebeu para o Brasil, sobretudo para o Sul, foi Veneto, que compreende as províncias de Veneza, Treviso e Belluno, numa extensão de 18.388 km. Aliás, como afirma Altiva Pilatti Balbiato, em sua tese intitulada "Santa Felicidade, um processo de assimilação" (pág. 34). "O Veneto possuía a mais alta taxa de densidade populacional da Itália, 213 habitantes por km2, e o mais alto índice de natalidade, isto é, 18,3 por mil habitantes".

Ademais, o povo Veneto sempre se caracterizou por sua mobilidade em todos os tempos, pelo seu espírito de imigração. Ai estão sucintas reflexões sobre o imigrante. Ajudam-nos a entender, um pouco, as razões das grandes correntes migratórias do século passado.

Fica para nós a reflexão: a imigração ao Brasil não é apenas uma fuga das condições internas, que pedem, exigem de todos uma sua reflexão. Basta abrir os olhos e ver o êxodo rural, a formação de favelas, os problemas decorrentes.

Foi, para isto, que, desde 1971, foi assumi a Arquidiocese de Curitiba, estou pedindo um sacerdote missionário de São Carlos para a Pastoral da Migração. Agora, tudo dá a entender que vai começar esta Pastoral. Já tenho a resposta positiva do Padre provincial dos Missionários de São Carlos, de São Paulo, que vai colocar à disposição um sacerdote e iniciar a Pastoral, com a sede em Vila Feliz.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

potência, mandando armar valente esquadra Marinha. Exército poderoso. Ao lado disto, era preciso que houvesse uma infra-estrutura estatal para atender as necessidades da comunicação, como a construção de estradas de ferro, a recuperação dos terrenos pantanosos, o melhor aproveitamento dos montanhosos e a abertura de escolas, pois a população de analfabetos era de 46%, chegando, em alguns lugares a 70%.

Diante de tantos fofochos espalhados na Itália, criou-se a mentalidade de "FAR L'AMERICA" partir para a América era sinônimo de riqueza, de progresso.

A Itália, com uma população de 30.000.000 de habitantes, na era da agricultura primitiva, sem terras para cultivar e da indústria que se mecani-

zava, segundo estatísticas, emigraram da Itália de 1850 a 1923, 16.630.000 habitantes, vindo 8.863.000 para as Américas, indo 7.424.000 a outros países da Europa e procurando 294.000 a África, 37.000 a Oceania e 12.000 a Ásia.

Ma Itália a região que mais imigrantes recebeu para o Brasil, sobretudo para o Sul, foi Veneto, que compreende as províncias de Veneza, Treviso e Belluno, numa extensão de 18.388 km. Aliás, como afirma Altiva Pilatti Balbiato, em sua tese intitulada "Santa Felicidade, um processo de assimilação" (pág. 34). "O Veneto possuía a mais alta taxa de densidade populacional da Itália, 213 habitantes por km2, e o mais alto índice de natalidade, isto é, 18,3 por mil habitantes".

Ademais, o povo Veneto sempre se caracterizou por sua mobilidade em todos os tempos, pelo seu espírito de imigração. Ai estão sucintas reflexões sobre o imigrante. Ajudam-nos a entender, um pouco, as razões das grandes correntes migratórias do século passado.

Fica para nós a reflexão: a imigração ao Brasil não é apenas uma fuga das condições internas, que pedem, exigem de todos uma sua reflexão. Basta abrir os olhos e ver o êxodo rural, a formação de favelas, os problemas decorrentes.

Foi, para isto, que, desde 1971, foi assumi a Arquidiocese de Curitiba, estou pedindo um sacerdote missionário de São Carlos para a Pastoral da Migração. Agora, tudo dá a entender que vai começar esta Pastoral. Já tenho a resposta positiva do Padre provincial dos Missionários de São Carlos, de São Paulo, que vai colocar à disposição um sacerdote e iniciar a Pastoral, com a sede em Vila Feliz.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

### DOM PEDRO FEDALTO

Arcebispo de Curitiba

zava, segundo estatísticas, emigraram da Itália de 1850 a 1923, 16.630.000 habitantes, vindo 8.863.000 para as Américas, indo 7.424.000 a outros países da Europa e procurando 294.000 a África, 37.000 a Oceania e 12.000 a Ásia.

Ma Itália a região que mais imigrantes recebeu para o Brasil, sobretudo para o Sul, foi Veneto, que compreende as províncias de Veneza, Treviso e Belluno, numa extensão de 18.388 km. Aliás, como afirma Altiva Pilatti Balbiato, em sua tese intitulada "Santa Felicidade, um processo de assimilação" (pág. 34). "O Veneto possuía a mais alta taxa de densidade populacional da Itália, 213 habitantes por km2, e o mais alto índice de natalidade, isto é, 18,3 por mil habitantes".

Ademais, o povo Veneto sempre se caracterizou por sua mobilidade em todos os tempos, pelo seu espírito de imigração. Ai estão sucintas reflexões sobre o imigrante. Ajudam-nos a entender, um pouco, as razões das grandes correntes migratórias do século passado.

Fica para nós a reflexão: a imigração ao Brasil não é apenas uma fuga das condições internas, que pedem, exigem de todos uma sua reflexão. Basta abrir os olhos e ver o êxodo rural, a formação de favelas, os problemas decorrentes.

Foi, para isto, que, desde 1971, foi assumi a Arquidiocese de Curitiba, estou pedindo um sacerdote missionário de São Carlos para a Pastoral da Migração. Agora, tudo dá a entender que vai começar esta Pastoral. Já tenho a resposta positiva do Padre provincial dos Missionários de São Carlos, de São Paulo, que vai colocar à disposição um sacerdote e iniciar a Pastoral, com a sede em Vila Feliz.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna, 30.000.000 de brasileiros que se locomovem em todos os quadrantes deste país e até mesmo do Brasil, indo ao Paraguai.

Peço a colaboração de todos para a Pastoral da Imigração. Não terminou com as imigrações europeias. Existem, hoje, com a migração interna,